



Projeto Semeando Vidas celebra fim de tratamento oncológico

Projeto celebra fim dos tratamentos de mais de 1.400 pacientes no Hospital Amaral Carvalho

Encerrar o ciclo de quimioterapia ou radioterapia representa não apenas o fim de um tratamento, mas o início de uma nova fase na vida dos pacientes. No Hospital Amaral Carvalho (HAC), essa transição ganha um significado especial por meio do *Projeto Semeando Vidas*, que há quatro anos celebra cada vitória com um gesto simbólico: a entrega de uma muda de árvore para aqueles que concluem essas etapas do tratamento contra o câncer.

A iniciativa, realizada em parceria com o Grupo Jauense e, há um ano, com a empresa Terraverde Agro, já impactou mais de 1.400 pacientes, transformando momentos de superação em marcos de renovação e esperança. Inspirado no Projeto Plantar, idealizado em 2001 pelo ginecologista Calixto Hueb, de Macatuba, o Semeando Vidas reforça a simbologia do renascimento e da continuidade.

A força da ação se reflete nos relatos emocionantes dos pacientes. Patrícia Duarte Dias Morais de Jesus, de Adamantina (SP), plantou sua árvore há dois anos, ao finalizar o tratamento contra um câncer de mama. Ao encerrar mais uma etapa recentemente, ela voltou para visitar a árvore e encontrou um símbolo de sua própria superação. “É assim que eu vou sair de novo da doença: firme e forte!”.

Outro exemplo de superação é o de Jesuíno Rosa, de 58 anos, de Salto (SP), que passou por ciclos de radioterapia, quimioterapia e uma cirurgia para tratar um câncer de laringe. “A árvore é vida, é esperança e recomeço”, declarou, emocionado.

Para o médico nuclear Alexandre Brandão, idealizador do projeto no HAC, o significado vai além do gesto simbólico. “O câncer muda a vida de uma pessoa para sempre. Quando o tratamento termina, não é só a doença que fica para trás, mas também uma versão antiga de quem passou por essa jornada. O plantio da árvore representa esse renascimento, essa nova fase cheia de possibilidades”.

Já Maria Aparecida da Silva, de Salto (SP), que descobriu o câncer de mama em estágio inicial, destaca a importância do diagnóstico precoce e sobre o apoio do Hospital. “A cada plantio uma nova história floresce e eu estou feliz por ter sido tratada aqui no hospital. Descobri meu câncer cedo, graças aos exames regulares. Sei que ainda há um longo caminho pela frente, mas chegar até aqui já é uma grande

conquista”.

No Centro de Apoio ao Paciente (CAP) do Hospital, algumas dessas mudas foram plantadas e cresceram como árvores frutíferas, tornando o ambiente mais acolhedor e gerando uma fonte natural de alimentação. “É mais do que um símbolo. Essas árvores dão frutos, alimentam os pacientes e representam um ciclo de vida que se renova”, destaca Aline Ometto, supervisora do setor Meio Ambiente e Sustentabilidade do HAC.